



PUBLICAÇÃO:13/09/2017



UN: enorme volume de eventos climáticos extremos representam uma grande ameaça à paz e à segurança de comunidades vulneráveis



PHOTO: From the left: Hurricanes Katia, Irma and Jose. (Supplied: NESDIS)

Crédito da foto

Cerca de 49 milhões de pessoas estão diretamente no caminho projetado do furacão Irma, incluindo mais de 10,5 milhões de crianças. Os furacões Katia e José também ameaçam a vida.

GENEBRA, 8 de setembro de 2017 - O Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, Robert Glasser, expressou sua profunda preocupação com o volume de eventos climáticos extremos que se desenrolam em todo o mundo e as implicações para futuras perdas de vidas e danos econômicos para a economia mundial.

O Sr. Glasser disse: "Não há dúvida de que 2017 está se transformando em um ano de importância histórica na luta contra as mudanças climáticas e todos os outros riscos que colocam a vida humana em perigo e ameaçam a paz e a segurança das comunidades expostas e vulneráveis ao redor o mundo que se encontra em perigo de furacões, inundações e terremotos.

"Devemos perceber que esses eventos de desastre não são fenômenos naturais, mas são o resultado de um ambiente construído que não é adequado para a finalidade e uma incapacidade de entender como estamos intensificando o coquetel do risco de desastres ao não abordar adequadamente a pobreza, o uso da terra, a construção

códigos, degradação ambiental, crescimento populacional exposto em ambientes vulneráveis e, principalmente, emissões de gases de efeito estufa.

"As inundações e as chuvas monzonas no sul da Ásia, os deslizamentos de terras e a seca em África, o impacto de quatro grandes furacões atlânticos, um grande terremoto no México com uma ameaça ao tsunami para a América Central demonstra vividamente que precisamos redobrar nossos esforços para reduzir o impacto de tais eventos no futuro. Eles são um lembrete de todos nós que os piores desastres que poderiam acontecer ainda não aconteceram.

"Se não conseguimos entender o que é preciso para tornar nossas sociedades mais resistentes aos desastres, então, pagaremos um preço cada vez mais alto em termos de vidas perdidas e meios de subsistência".

FONTE: <http://www.unisdr.org/archive/54837>



Índice Global de Resiliência

Como a classificação de resiliência do seu negócio?

Em qualquer país do mundo, você encabeça suas operações de negócios ou confie em fornecedores-chave, a **resiliência dos negócios** desses países é importante. O FM Global Resilience Index é a primeira ferramenta e repositório orientado a dados que classifica a **resiliência de 130 países e territórios** de acordo com sua **resiliência empresarial** a eventos destrutivos. Ele é projetado para ajudar os executivos a avaliar os países em que eles contam para que eles possam tomar decisões mais informadas quando se trata de seus próprios negócios e resiliência da cadeia de suprimentos.

FONTE: <http://www.fmglobal.com/research-and-resources/tools-and-resources/resilienceindex/explore-the-data/>



Os principais especialistas em secas lançam o HelpDesk para populações afetadas pela seca

A insegurança da água custa a economia global cerca de US \$ 500 bilhões anualmente e causa a morte e o deslocamento de mais pessoas do que ciclones, inundações e terremotos combinados. Em economias particularmente vulneráveis, uma redução de 50% nos efeitos da seca pode levar a um aumento de 20% no PIB per capita durante

um período de 30 anos. Portanto, os mecanismos para melhorar o gerenciamento integrado da seca são mais críticos do que nunca.

Como parte de um esforço contínuo para promover políticas mais pró-ativas para lidar com esse grande risco natural, a Organização Meteorológica Mundial e a Global Water Partnership juntaram-se a outros parceiros para lançar um HelpDesk on-line para o Programa Integrado de Gerenciamento de Seca (IDMP), projetado para fornecer orientação para populações afetadas pela seca em todo o mundo.

O HelpDesk está de acordo com a missão do IDMP para fornecer aos interessados orientação política, informações científicas e melhores práticas para o gerenciamento integrado da seca. Com a função "Perguntar" e a função "Localizar", o HelpDesk permite que as partes interessadas entrem em contato com especialistas diretamente para obter conselhos e acessar extensas coleções de conhecimento de gerenciamento de seca.

"O HelpDesk é projetado para desenvolver a resiliência da seca e mitigar as secas, reduzindo as vulnerabilidades e aumentando as capacidades de enfrentamento", diz Petteri Taalas, Secretário-Geral da OMM.

Os co-patrocinadores dos IDMPs, a Organização Meteorológica Mundial e a Global Water Partnership e mais de 10 organizações parceiras IDMP, cada um com experiência diversificada em gerenciamento de seca, concordaram em responder às consultas do HelpDesk. Funcionários do governo, organizações da sociedade civil, meteorologistas, profissionais acadêmicos e do setor privado que enfrentam problemas relacionados com a seca são encorajados a usar a função de solicitação localizada na página da IDMP. Solicitações específicas são então examinadas para a organização parceira IDMP melhor equipada para fornecer uma resposta adaptada.

"É fundamental para obter o conhecimento e experiência para tomadores de decisão e profissionais no terreno e estamos sempre explorando novas formas de tornar a gestão da seca mais acessível para os principais interessados", afirma Oyun Sanjaasuren, presidente da Global Water Partnership. "O HelpDesk de Gerenciamento Integrado da Seção é um balcão único para as partes interessadas obterem orientação especial sobre a seca para sua região e situação".

O novo HelpDesk foi lançado no primeiro dia da reunião anual do Comitê de Assessoria e Gestão de IDMP, os órgãos de governo do Programa. O lançamento coincide com a 13^a sessão da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, a ter lugar em Ordos, na Mongólia Interior, 6-16 setembro. É baseado no modelo bem sucedido do Integrated Flood Management HelpDesk.

Sobre o Programa Integrado de Gestão da Seca (IDMP)

Em 2013, a OMM e a GWP lançaram conjuntamente o Programa Integrado de Gestão da Seca (IDMP). IDMP visa apoiar as partes interessadas em todos os níveis, fornecendo orientação política e de gestão e compartilhando informações científicas, conhecimento e melhores práticas para o gerenciamento integrado da seca.

O Programa contribui para a coordenação global dos esforços relacionados com a seca das organizações e agências existentes em relação a uma melhor compreensão

científica da gestão da seca, avaliação do risco de seca, monitoramento, previsão e alerta precoce, políticas e planejamento para a preparação e mitigação da seca e risco de seca redução e resposta.

Sobre a Organização Meteorológica Mundial (OMM)

A Organização Meteorológica Mundial (OMM), fundada em 1950, é uma agência especializada das Nações Unidas para clima, clima e água. A OMM dedica-se à cooperação e coordenação internacional sobre o estado e o comportamento da atmosfera da Terra, a sua interação com a terra e os oceanos, o clima e o clima que produz e a distribuição dos recursos hídricos resultante.

Através da sua Comissão Técnica, Programas e Escritórios Regionais, bem como por parcerias sinérgicas, a OMM facilita a manutenção e expansão das redes de observação atmosféricas, oceanográficas e terrestres dos seus membros; a troca livre e irrestrita dos dados e informações resultantes; e desenvolvimento de capacidade e pesquisa relacionados, a fim de otimizar a produção de serviços meteorológicos, climáticos e relacionados à água em todo o mundo.

Sobre a Global Water Partnership (GWP)

A Global Water Partnership (GWP) é uma rede de ação global com mais de 3.000 organizações parceiras em 183 países. A rede possui 86 Parcerias de Água do País e 13 Parcerias Regionais de Água.

A rede está aberta a todas as organizações envolvidas no gerenciamento de recursos hídricos: instituições governamentais desenvolvidas e em desenvolvimento, agências das Nações Unidas, bancos de desenvolvimento bi e multilaterais, associações profissionais, instituições de pesquisa, organizações não governamentais e setor privado.

A rede de ação da GWP fornece conhecimento e cria capacidade para melhorar o gerenciamento de água em todos os níveis: global, nacional e local. O GWP não opera sozinho. A sua abordagem de rede fornece um mecanismo de ação coordenada e agrega valor ao trabalho de muitos outros principais parceiros de desenvolvimento.

(veja o relatório da GWP / Task Force da OCDE sobre Segurança da Água e Crescimento Sustentável)

<http://www.gwp.org/globalassets/global/about-gwp/publications/the-global-dialogue/securing-water-sustaining-growth.pdf>

FONTE: <https://public.wmo.int/en/media/news/leading-drought-experts-launch-helpdesk-drought-impacted-populations>



2016

Manual de indicadores e índices de seca.

Programa Integrado de Gestão da Seca WMO / GWP (IDMP). 2016. WMO-No. 1173. OMM, Genebra, Suíça e GWP, Estocolmo, Suécia.

Este Manual de Indicadores de Seca e é baseado na literatura disponível e desenha resultados de trabalhos relevantes sempre que possível. O manual aborda as necessidades dos profissionais e formuladores de políticas e é considerado um guia / material para profissionais e não um documento acadêmico. Esta publicação é um "documento vivo" e será atualizada com base nas experiências de seus leitores. Esta publicação faz parte da "Série Integrada de Ferramentas e Diretrizes de Gestão da Seca", compilada pelo Programa Integrado de Gestão da Seca (IDMP)

FONTE:http://www.droughtmanagement.info/literature/WMO-GWP_Manual-de-indicadores_2016



Diretrizes de Política de Gestão da Seca Nacional - Um Modelo para Ação

Programa Integrado de Gerenciamento de Seca da OMM / GWP (IDMP). Série de ferramentas e diretrizes 1. OMM, Genebra, Suíça e GWP, Estocolmo, Suécia.

As Diretrizes Nacionais de Política de Gerenciamento da Seca fornecem um modelo para a ação que os países podem usar no desenvolvimento de uma política nacional de gestão da seca e planos de preparação / mitigação da seca. O processo é estruturado em 10 etapas que podem ser adaptadas pelos países para refletir o contexto institucional, infra-estrutura, jurídico, socioeconômico e ambiental. Ele inclui estudos de caso do Brasil, México, Marrocos e EUA e será continuamente atualizado com base nas experiências obtidas na aplicação das diretrizes. As diretrizes respondem à necessidade de políticas de seca orientadas para a ação, que os governos articulam na Reunião de Alto Nível sobre as Políticas Nacionais de Seca.

FONTE:http://www.droughtmanagement.info/literature/GWP-WMO_IDMP_NDMPG_2014_es.pdf



Mitigação da seca e preparação - uma revisão da literatura

Esta revisão da literatura disponível sobre os benefícios da ação e Os custos da inação da mitigação da seca e da preparação mostram que Registaram-se progressos significativos na última década para melhorar compreensão das secas e seus impactos. No entanto, lacunas significativas em pesquisa, políticas e práticas permanecem, particularmente no que se refere aos méritos de gerenciamento de risco em comparação com o gerenciamento tradicional de crises se aproxima.

FONTE: http://www.droughtmanagement.info/literature/IDMP_BACI_WP.PDF



FEMA

Guia de Planejamento de Recuperação Pré-Desastre para Governos Locais

Este Guia é projetado para os governos locais para ajudá-los a se preparar para a recuperação de desastres futuros, envolvendo-se com toda a comunidade e planejando atividades abrangentes de recuperação de longo prazo.

O planejamento pré-desastre efetivo é um processo importante que permite uma compreensão abrangente e integrada dos objetivos da comunidade. O planejamento pré-desastre também conecta os planos da comunidade para orientar decisões e investimentos pós-desastre.

Este documento ajuda a entender as principais considerações e processos que um governo local pode usar para construir a capacidade de recuperação de uma comunidade e desenvolver um plano de recuperação pré-desastre. Além das considerações de planejamento e atividades associadas, o guia inclui recomendações para governos locais e uma lista de verificação para ajudar a avaliar a capacidade de recuperação.

FONTE: <https://www.fema.gov/media-library-data/1487096102974-e33c774e3170bebd5846ab8dc9b61504/PreDisasterRecoveryPlanningGuideforLocalGovernmentsFinal50820170203.pdf>

EVENTOS



ONU recebe inscrições para programa Embaixadores da Juventude em Salvador

Programa Embaixadores da Juventude está com inscrições abertas até 17 de setembro em Salvador (BA). Foto: Embaixadores da Juventude

O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e o Instituto Caixa Seguradora recebem inscrições para edição de Salvador (BA) do programa Embaixadores da Juventude. Podem se inscrever jovens entre 18 e 25 anos, residentes do estado ou da região Nordeste, com conhecimento intermediário de inglês ou espanhol e que tenham concluído o Ensino Médio. O prazo é 17 de setembro.

Por meio de debates com especialistas, análises de casos e atividades práticas, o programa oferece um treinamento completo de liderança e ativismo em pautas como segurança, pobreza, sustentabilidade, educação, empreendedorismo e saúde, abordando os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O programa foi criado em 2016 para capacitar jovens e adolescentes brasileiros com alto poder de liderança e impacto social. Na edição passada, 25 jovens de Brasília (DF) foram selecionados entre mais de 1 mil inscrições e, durante três meses, participaram de palestras, debates e atividades práticas sobre temas como a agenda do Sistema ONU, direito internacional, empreendedorismo e direitos humanos.

Alguns dos jovens participantes da edição passada foram convidados a fóruns e seminários nacionais e internacionais, como o Fórum da Juventude do Conselho Econômico e Social da ONU (ECOSOC), em Nova Iorque, e o Seminário sobre Políticas Juvenis e de Desigualdade na América Latina, na Cidade do México.

Para Anna Beatriz Dimas, de 22 anos, a experiência de participar do projeto teve impactos diretos em sua vida pessoal e profissional. “O programa abriu meus olhos para a acessibilidade, o empreendedorismo e a inclusão”, disse. Atualmente, ela trabalha em uma empresa iniciante e foi a única brasileira selecionada para o Ship Festival, um festival holandês de startups.

Para a edição de 2017, o programa terá como eixo a Agenda 2030, que guiará os cinco módulos de atividades.

FONTE: <https://drive.google.com/file/d/0B1mftmt4ckyBMEdjWG4wV3Q1aEU/view>

TREINAMENTO PARA COMUNIDADE RESILIENTE – VALE DAS GARÇAS



“TREINAMENTO EM IMPACTO AMBIENTAL DE QUEIMADAS E MANEJO EMERGENCIAL DE FAUNA PARA COMUNIDADE RESILIENTE”

Data: 16 de setembro de 2017

Local: Rua: Dr. José Ramos Oliveira Junior - LOTE 02 QUADRA 'G'
Loteamento Vale das Garças - Br. Geraldo - Campinas – SP

Endereço da portaria: Rua Sebastião Wenceslau Pinheiro, 475

Número de Vagas: 30

Carga Horária: 08h30 às 12h30

Inscrição: defesacivil.ccpdc@campinas.sp.gov.br

Instrutor : Biólogo Thomaz Barrella - Fundação José Pedro de Oliveira

Temas a serem abordados

- Incêndios em áreas verdes*
- Impactos ambientais das queimadas: solo, vegetação e fauna*
- Identificação de fauna*
- Fauna antrópica*
- Animais peçonhentos*
- Manejo de fauna: captura e transporte*



MAIS INFORMAÇÕES

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>